

# A nobreza da madeira

A sensação agradável que a madeira proporciona é única. O tom, a textura e a temperatura do material aquecem espaços e garantem acolhimento, sobretudo em tempos de rotinas agitadas. Arquitetos e designers de interiores afirmam: ela está em alta nas decorações mais nobres e valoriza os ambientes. Conheça projetos que, com boas ideias, a empregam com versatilidade.

Texto Carol Scolforo

## Equilíbrio luxuoso

Aconchego e clareza são o forte desse apartamento. Foi com essa inspiração que a arquiteta Débora Aguiar criou o projeto, para uma família grande e calorosa, que adora se reunir. Localizado no Itaim Bibi, em São Paulo, o espaço ganhou muito mais: uma aura de luxo e conforto cerca as áreas de convivência, e torna as reuniões do casal e dos filhos (e netos que vêm por aí) ainda mais frequentes. “Eles queriam um lugar aconchegante e sofisticado, onde pudessem relaxar como se não estivessem na cidade”, conta a profissional, que providenciou o que sonhavam para os 524 m<sup>2</sup> de área total.

Em uma reforma, os revestimentos foram substituídos, e os espaços se integraram. A noqueira clareada ganhou as paredes do living, e garantiu o equilíbrio estético de sofisticação e contraste junto ao piso de “nanoglass” branco. “A composição do layout integrado, além da escolha dos materiais, priorizou o conforto e essa contraposição”, diz Débora, que se inspirou muito na personalidade dos moradores.

Somado a essa base, o branco surge em texturas diversas e se mistura ao verde das plantas, como uma espécie de receita para acabar com qualquer monotonia visual. Outra boa escolha da arquiteta foi a iluminação indireta de nichos e estantes com lâmpadas de led, que dão clima informal aos encontros da família. O resultado é uma sensação boa, que aumenta o bem-estar e prolonga as conversas no living, nos fins de semana.

A madeira clara, usada até na entrada do estar, casou perfeitamente com os tons de branco usados pela arquiteta, em um mix clean e confortável

Foto Rômulo Fialdini



No home-theater, painéis de madeira receberam iluminação de led e se misturam a ícones de conforto, como a poltrona Mole, de Sérgio Rodrigues

Foto Rômulo Fialdini



A sala de estar de ares modernos é emoldurada pela madeira pau-ferro, no projeto do escritório Suite Arquitetos

Foto Ricardo Bassetti

## Moldura contemporânea

A madeira pau-ferro é o belo contorno deste apartamento de 380 m<sup>2</sup>, localizado no bairro Itaim Bibi, em São Paulo. A paleta neutra, escolhida para móveis e revestimentos, é pontuada por cores alegres. Essa é a receita, bem contemporânea, usada pelos arquitetos Filipe Troncon, Carolina Mauro e Daniele Fruguele, do escritório Suite Arquitetos. Criado para um casal jovem com um bebê, o projeto atende a desejos dos dois: ela, mais moderna, queria o colorido. Ele, mais clássico, pedia aos profissionais tons mais clássicos e materiais naturais.

Foto Ricardo Bassetti



Para acomodar TV, coleções e objetos de arte dos moradores, a mesma madeira que reveste as paredes está na imponente estante da sala

Na reforma, o living ganhou impressionantes 104 m<sup>2</sup>, após a integração de ambientes. Assim, tornou-se sala de TV, de estar e de jantar. Para os revestimentos, os profissionais pensaram em aliar o mármore travertino rústico do piso à lâmina de pau-ferro da estante e do painel do living. A madeira nobre, escura e com veios aparentes, deu o tom equilibrado e serviu como moldura para o que viria a seguir.

O mobiliário grande, com peças de design em nuances mais sóbrias, tornou-se a segunda base. Os sofás generosos e a imponente luminária Dear Ingo são algumas das peças que captam o olhar e se distribuem, como atrativos, em pontos estratégicos do espaço. Somadas a eles, doses de cores alegres foram eleitas para objetos menores e para obras de arte expressivas, que completam as boas escolhas. O resultado harmonizou bem os gostos do casal e traz o estilo que os arquitetos gostam: “Uma base contemporânea e neutra, com gotas de cor, em um layout integrado”, afirma Filipe Troncon.



O hall de entrada, projetado por Maurício Karam, tem piso de madeira peroba, de demolição, e móveis do mesmo material. Apoiadas na parede, fotografias de Sérgio Israel



Mesa de centro e escultura ao mesmo tempo, a tora se destaca no living. Ao fundo, a cristaleira guarda, entre as portas, um pequeno jardim vertical

Foto Sérgio Israel

## Country elegante

A atmosfera country chique ficou como sonhavam os moradores dessa casa em Bragança Paulista, interior de São Paulo. A decoração criada pelo arquiteto Maurício Karam garantiu visual quente e clássico ao espaço de 102 m<sup>2</sup>, projetado para um casal jovem com dois filhos adolescentes. “Além de uma casa aconchegante e refinada, a ideia era torná-la prática e funcional. Por isso, a opção foi pelo rústico, com cores escuras e neutras”, conta Maurício.

A cartela de tons de branco, preto, marrom e bege foi a escolhida para criar o clima elegante e, ao mesmo tempo, despojado. A madeira peroba, de demolição, foi o grande ponto de partida. Surge de formas diversas — em móveis, no piso, em painéis e nas vigas que destacam o pé-direito de 6 metros. Misturada a pedras e a tecidos de algodão e de linho, deu origem ao visual rústico e aconchegante. “Gosto da junção da madeira, da pedra e do couro. Me remetem a uma lareira acesa, a um friozinho no fim da tarde, ao pasto lá fora... e ao aconchego de assistir a um filme em casa”, destaca o profissional, que se inspirou nesse cenário.

Objetos queridos da família — como a estante antiga de farmácia, de pinho-de-riça, e o baú de peroba —, foram aproveitados da residência anterior. São alguns dos móveis que mostram a durabilidade da madeira e exibem a beleza e a naturalidade dela e, de quebra, devem acompanhar a história dos quatro por um bom tempo.

Foto Sérgio Israel



A sala de jantar exibe cadeiras medalhão de embuia ebanizada. A divisão com a cozinha se dá por um painel de peroba de demolição

## Soluções valiosas

O apartamento de 105 m<sup>2</sup>, localizado na zona sul de São Paulo, merecia uma boa reforma. O morador, um jovem empresário, pediu ao arquiteto Diego Revollo mudanças profundas, com ares de loft, mas de visual acolhedor. Desafio aceito, o profissional projetou uma base de cimento queimado, que dá o tom cinza ao espaço, e sobrepôs a ela o tom quente da madeira, usada de diversas formas — e ainda incluiu boas ideias, executadas sob medida.

A madeira cumaru, bem brasileira, é a primeira a dar boas-vindas. Reveste a entrada e está em móveis da sala de jantar, integrada à área de estar. Logo adiante, o morador, que também queria um home office, ganhou uma estante de lâminas de pau-ferro natural, com nichos vazados. É ela que acomoda objetos e livros, e faz as vezes de escritório quando é preciso, sem deixar a sala desarrumada. Na parte superior, um truque esperto que a marcenaria tornou possível: com ripas de madeira, o ar-condicionado se camuflou, e até quando está em uso não aparece. Por ali, no outro canto da sala, há mais uma estante vazada. Ela alonga um corredor, dá privacidade à sala e ainda exhibe as coleções do empresário.

Já na área íntima, uma escolha inusitada. Para dar continuidade à linguagem do restante do apartamento, o lavabo e os banheiros receberam lâminas de madeira nas paredes e na bancada, com tratamento especial para áreas úmidas. Com essas soluções, Revollo deu identidade forte ao projeto: um loft cálido que desafia ideias comuns.

A estante de lâminas de pau-ferro é a estrela da sala: esconde até o ar-condicionado, na parte superior, e garante aconchego ao espaço

Foto Alain Brugier



Até o lavabo (ao fundo) foi revestido por madeira, no projeto de Diego Revollo



Foto Jomar Baganga

Formado por réguas de peroba-do-campo, peroba-rosa, cedro e canela, o amplo painel dá o impacto elegante neste apartamento projetado pelo arquiteto David Guerra

## Clima de fazenda na cidade

É difícil deixar para trás a vida em uma casa edificada dentro de uma reserva ecológica. Mas ao perceber que o apartamento na cidade poderia ter os mesmos elementos acolhedores do campo, os moradores, um casal com dois filhos pequenos, ficaram felizes com a ideia. Resolveram deixar a antiga residência apenas para os fins de semana e partiram para a repaginação do novo lar. Projetado pelo arquiteto David Guerra, em Belo Horizonte, o espaço foi amplamente revestido de madeira de diversas tonalidades e formas, que o tornou sofisticado e aconchegante.

Na reforma do living, de 104 m<sup>2</sup>, paredes vieram abaixo para que salas e varandas se integrassem. Com mais fluidez e espaços para receber, o estar se tornaria perfeito para reuniões íntimas, ou maiores. Uma pequena lareira de canto se tornou a estrela da sala. No inverno, esquenta as noites



Foto Alain Brugier



Foto Jomar Baganga

geladas da capital mineira e resgata o clima de interior de que os moradores tanto gostam.

Tábuas largas de peroba-do-campo foram as eleitas para cobrir todo o piso das áreas de estar. Depois de clareadas, trouxeram de volta a rusticidade da madeira. “O tom mais claro também garantiu um ar mais leve e moderno ao espaço”, explica David Guerra. Nas paredes, painéis de régua de peroba-do-campo, de peroba-rosa, de cedro e de canela ajudam a aquecer ainda mais o ambiente. Eles se intercalam a paredes de cimento cinza, que remetem ao estilo moderno.

No mobiliário, as escolhas indicam conforto e descontração. Vão do design brasileiro, com peças de Sérgio Rodrigues e de Pedro Useche, a marcas internacionais, como Maxalto, Muuto e Mooi. No quarto do casal, o ponto alto é a cabeceira de régua de peroba com perfil de aço inox, que ganha força com materiais naturais, como linhos, couros e madeiras. Tudo ali demonstra estilo moderno, clean, mas, ao mesmo tempo, mantém as raízes da família agarradas à natureza.

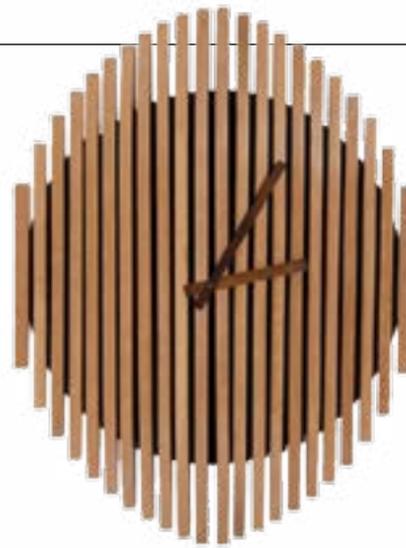
No quarto de casal, a mistura de madeiras se une a tons neutros para criar a sensação intimista e natural sonhada pelos moradores



Luminária Cafezal  
Tripé Base de madeira  
café de reaproveitamento;  
acabamento de verniz e  
cúpula de aramado e tecido  
[www.tokstok.com.br](http://www.tokstok.com.br)



Porta revistas  
Madeira maciça  
[www.barauna.com.br](http://www.barauna.com.br)



Relógio Ozomat  
MDF folheado com madeira  
certificada  
Design Lattoog; fabricação Schuster  
[www.moveis-schuster.com.br](http://www.moveis-schuster.com.br)



Bloco Buda  
De madeira canela maciça  
[www.monicacindra.com.br](http://www.monicacindra.com.br)

Carrinho de chá Zig  
Estrutura de ipê maciço, rodas e  
bandejas de freijó ou de naval, com  
revestimento de fórmica  
[www.barauna.com.br](http://www.barauna.com.br)



Banco Copan  
MDF e espuma revestida  
[www.sergiofahrer.com.br](http://www.sergiofahrer.com.br)



Colheres e gamela  
Garfo e colher com cabo de pati,  
palmeira baiana, e gamela de madeira  
marchetada  
[www.mtrancoso.com](http://www.mtrancoso.com) e  
[www.galerianacional.com.br](http://www.galerianacional.com.br)



Lareira Perequê e cachepô  
A lareira de madeira a álcool e  
cachepô de casca de árvore  
[www.monicacindra.com.br](http://www.monicacindra.com.br)



## A HORA E A VEZ DE...

O Brasil tem grande variedade de palmeiras, de árvores e de vegetais cuja casca ou madeira têm serventia para o fabrico de móveis e objetos. As características de cada uma delas inspiram designers, despertando neles a criatividade. Em busca do belo, do cômodo e do funcional, os artistas brasileiros têm nos deliciado com os móveis e objetos de madeira que concebem. Seleccionamos a dedo alguns bons projetos

Produção Frida Abrahão  
Fotos divulgação



Mancebo Árvore Generosa  
Freijó, compensado  
multilaminado e lacas  
emborrachadas  
[www.useche.com.br](http://www.useche.com.br)



Luminária Articulada Lattoog  
MDF e madeira maciça  
Design Lattoog; fabricação  
Schuster  
[www.moveis-schuster.com.br](http://www.moveis-schuster.com.br)



Gaveteiro Colorful Wood  
Madeira e puxadores de ferro  
[www.kare-saopaulo.com.br](http://www.kare-saopaulo.com.br)

